



Reforma trabalhista e escritórios virtuais – parte II

Dando continuidade ao tema discutido em nosso [informativo de agosto](#), analisaremos nesta edição mais um aspecto da “[Lei de Modernização da Legislação Trabalhista](#)” e sua sinergia com os escritórios virtuais.

Trabalho Temporário e Trabalho em Regime Parcial

A Lei ampliou o prazo de duração do contrato de trabalho temporário de 90 para 180 dias, consecutivos ou não, prazo que poderá ser prorrogado por mais 90 dias, estendendo a contratação, na prática, até o limite de 9 meses.

A Lei também aumentou para 30 horas semanais o valor máximo do regime de trabalho em tempo parcial, antes limitado a 25 horas por semana.

Essas modalidades de contratação são muito interessantes no planejamento de serviços eventuais (feiras, eventos) e sazonais (datas festivas), que não raro exigem o aumento da mão-de-obra para atender demandas de produtos e serviços com prazo definido.

Já havíamos demonstrado (em nosso artigo [Escritórios Virtuais para serviços temporários ou eventuais](#)) como a infraestrutura ofertada pelos **escritórios virtuais** pode ser usada para atender essas demandas sem ampliar os custos fixos da empresa. Com o advento da nova Lei, também as necessidades de mão-de-obra poderão ser atendidas com maior flexibilidade.

A facilidade e agilidade de contratação, tanto de novos funcionários quanto infraestrutura (salas mobiliadas, atendimento telefônico), reduzem o risco do empresário e ampliam a oferta de empregos para serviços que, de outro modo, teriam seu escopo grandemente reduzido ou seriam simplesmente recusados.



Success today requires the agility and drive to constantly rethink, reinvigorate, react and reinvent.

Hoje o sucesso requer a agilidade e energia para constantemente repensar, revigorar, reagir e reinventar.

(Bill Gates)



William Henry Gates III, apesar do nome pomposo, nasceu em uma família de classe média de Seattle, EUA. Aluno brilhante, foi aprovado para a prestigiosa Universidade de Harvard em 1973, atingindo 1.590 de 1.600 pontos possíveis no SAT, o exame de admissão adotado por grande parte das universidades norte-americanas.

Porém foi ainda no ensino médio que Gates teve acesso pela primeira vez a um computador. Ele logo se tornaria um apaixonado por programação, formando um círculo de estudantes que incluía seu futuro sócio Paul Allen.

A paixão pela informática o levou a abandonar a faculdade e criar, com Allen, uma empresa para desenvolver software para microcomputadores, à qual chamou – num lapso de discutível criatividade – Microsoft.

Em 1980, a então gigante IBM se preparava para lançar seu primeiro microcomputador, o IBM PC. Gates convenceu a empresa a deixá-lo fornecer o sistema operacional (PC DOS). Prevendo que a máquina da IBM seria rapidamente copiada por outros fabricantes, reteve o copyright do PC DOS, que passou a fazer parte da maioria dos PC clones.

Em 1985 a Microsoft lançou o Windows, iniciando a trajetória de sucesso que levaria a empresa a se tornar o maior desenvolvedor de software no mundo e, Gates, a se transformar no homem mais rico do planeta.